

# ACEF/2021/1300756 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Coelho  
Manuela Sanches Ferreira  
Diego Airado  
Sara Sapage

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Viseu

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Educação Especial, área de especialização Domínio Cognitivo e Motor

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR\_MEE.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

142

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

311

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

149

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos/ 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N.A.

1.11. Condições específicas de ingresso.

São admitidos ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Educação Especial:

1) Candidatos detentores de habilitação graduada e/ou pós-graduada nas áreas da psicologia, educação, serviço social, educação especial e reabilitação, profissionais e terapeutas da área da

saúde e candidatos titulares de habilitação profissional (licenciatura ou equivalente; mestrado) que habilite para docência nos diferentes níveis de ensino (Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário);

2) Candidatos nacionais ou estrangeiros detentores de uma licenciatura ou de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Técnico- Científico da ESEV como relevante e adequado para a frequência do curso.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N.A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viseu

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação tem um perfil adequado. Possui o grau de Doutor em Psicologia e ampla experiência de lecionação no Ensino Superior. O corpo docente indicado no GAA integra 14 docentes, 12 a tempo integral, 12 com grau de Doutor e 2 com grau de mestre, um em fase de conclusão do grau de Doutor. Na atualização dos dados referentes ao atual ano letivo, obtida em resposta a Pedido de Informação, registam-se pequenas alterações com incremento do nível de qualificação do corpo docente.

O corpo docente tem um perfil adequado à área do CE, com experiência profissional de relevo, designadamente o facto de uma docente ter experiência enquanto docente de educação especial (grupo 910), de alguns docentes terem integrado parcerias e projetos financiados por fundos nacionais e internacionais e de estarem integrados em projetos de prestação de serviços à

comunidade. Nos últimos salienta-se o investimento do corpo docente na produção de conhecimento científico, conforme mencionado no documento “Síntese de melhorias”, e também no documento de atualização de dados, com um número significativo de participações em conferências e produção de textos completos em livros de atas. Este investimento tem também reflexo nos artigos em revistas científicas mais ou menos relacionadas com área do CE. A maioria dos docentes está integrada na Unidade de I&D financiada pela FCT CI&DEI. Este fator é um ponto forte pois confere unidade, podendo continuar a ser usado para sediar e estimular a produção científica em temas relacionados com a área de relevo do CE. A CAE recomenda a continuidade da estratégia traçada tendo em vista um aumento progressivo dos indicadores de produção científica, em particular, o número de artigos publicados em revistas de referência na área do CE.

Questiona-se o número elevado de docentes no CE, bem como o facto de alguns docentes terem uma reduzida participação nas UC, como acontece em “Diferenciação e Gestão Curricular” (um docente com 3h de contacto), “Problemas de cognição e motricidade” (um docente com 1.5h de contacto), ou “Psicopedagogia das relações interpessoais” (uma docente 6h de contacto), podendo este aspecto poderá contribuir para a segmentação dos conteúdos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Estabilidade do corpo docente. Experiência profissional dos docentes, com participação em atividades relevantes na área da UC, designadamente exercício de funções de docente de EE em escolas, participação em projetos com financiamento nacional e internacional.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Clarificação do contributo de cada docente para as UC, nomeadamente no caso dos docentes com poucas horas de contacto, conforme explicitado em 2.6.1.

Aproveitar as linhas de investigação existentes para aumentar a produção científica e envolver, o mais possível, os mestrandos.

### 3. Pessoal não-docente

#### Perguntas 3.1. a 3.3.

##### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

##### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

##### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é adequado em número e em competência profissional e técnica. Dos 28 funcionários, cerca de 57% têm formação superior. Conforme verificado no manual de garantia de qualidade o IPV prevê a existência de um plano de formação baseado no levantamento de necessidades.

##### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura pelos alunos garante a sustentabilidade do CE.

Observou-se um ligeiro decréscimo no número de estudantes inscritos nos cursos 2021-2022 e 2022-2023 (39 e 32 alunos, respetivamente, dos quais 23 e 21 no 1º ano, pela primeira vez), o que se atribui ao efeito pandémico (dados adicionais em resposta a Pedido de Informação).

Quanto ao sexo, o sexo feminino é maioritário, embora se tenha observado um aumento de 10,3% para 21,9% para o sexo masculino de 2021-2022 para 2022-2023. A idade dos estudantes dos últimos dois anos letivos tem sido superior a 37 anos.

A origem dos estudantes é maioritariamente da Região Centro de Portugal com alguma representação, embora menor, de outras zonas de Portugal. Em relação aos estudantes internacionais, o CE contou nos últimos dois anos letivos com 25% de estudantes do Brasil.

#### 4.2.2. Pontos fortes

A procura pelos estudantes garante a sustentabilidade do CE.

O CE tem estudantes internacionais.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforçar e dirigir campanhas de divulgação também aos estudantes no final da Licenciatura, de forma a recrutar candidatos mais jovens, uma vez que nos últimos dois anos letivos a idade dos estudantes do CE tem sido superior a 37 anos.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Foi indicado "Em parte" para o sucesso escolar, pois segundo dados do relatório de autoavaliação relativos à eficiência da formativa nos 3 últimos anos, o número de graduados do CE caiu para quase

50%. Esta tendência observa-se também na atualização em resposta a Pedido de Informação.. Este dado deve merecer a atenção da IES e da coordenação do curso (apenas é referido que em alguns casos os estudantes apenas concluem a componente creditada como formação especializada, que corresponde ao 1º ano curricular do CE acrescido da componente de projeto de formação especializada).

#### 5.3.2. Pontos fortes

Os dados sobre a eficiência da graduação são efetivamente fornecidos.

São fornecidos dados comparativos dos resultados académicos nas diferentes disciplinas.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A IES e a coordenação do curso devem levar a cabo uma análise aprofundada das razões que influenciam a baixa taxa de conclusão do CE e definir estratégias consistentes de acompanhamento dos estudantes no 2º ano curricular, que possam inverter essa tendência. Considerando a dinâmica muito positiva no desenvolvimento de projetos na área do CE, o envolvimento ativo dos estudantes deverá ser ponderado como uma dessas estratégias.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A equipa docente desenvolve atividade de investigação relevante, tanto em temáticas científicas como pedagógicas, estando todos os seus membros integrados em centros ou instituições de investigação reconhecidos.

A maioria pertence ao CI&DEI - Centro de Estudos em Educação e Inovação, Unidade de I&D do Instituto Politécnico de Viseu - linha de investigação Educação Inclusiva.

Como assinalado em 2.6.1 (e também em 9.1.), a CAE identifica em relação aos últimos anos um significativo incremento da produção científica, pelo corpo docente, com reflexos positivos nos indicadores relativos a publicações em revistas de referência na área do CE.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Integração dos docentes em centros de investigação reconhecidos.

Equipa docente atuante em publicações, tanto científicas quanto pedagógicas.

Boas conexões com outras instituições para desenvolvimento de projetos de I&D.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Continuar ativo nas atividades de pesquisa.

Alargar as redes internacionais

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O CE contou nos últimos dois anos letivos com 25% de estudantes estrangeiros (oriundos do Brasil).

A equipa docente do CE e a instituição têm importantes ligações internacionais, o que se traduz numa equipa docente ativa em ações de mobilidade.

No entanto, não há mobilidade dos estudantes, tanto de in como outgoing.

#### 7.4.2. Pontos fortes

A instituição está integrada em redes internacionais, relevantes para a internacionalização do CE.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Encorajar o envolvimento dos estudantes nos projetos internacionais na área do CE em desenvolvimento e encontrar outras formas de internacionalização da formação, compatíveis com o perfil dos estudantes (ex: programas de estudos intensivos).

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

## **Perguntas 8.1 a 8.6**

### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

De acordo com o relatório de autoavaliação, a instituição já conta com um sistema de gestão da qualidade certificado pela A3ES.

Uma análise SWOT está incluída, bem como um plano de melhoria.

### 8.7.2. Pontos fortes

Sistema de gestão da qualidade certificado pela A3ES.

Análise SWOT completa

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Reconsiderar o plano de melhoria. Apenas 3 ações de melhoria são propostas, o que poderá ser ampliado.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Da leitura do GAA e, de modo particular, dos documentos de "Síntese de melhorias", e "Atualização da informação constante no Guião de Auto-Avaliação fica evidente o esforço da parte da IES, e particularmente da coordenação do CE, para dar seguimento às sugestões da anterior CAE. Essa evidência é manifesta quer no número de projetos, quer no número produção científica e de

atividades associadas à temática do CE, muitas delas abertas à comunidade. A pertença ao CI&DEI foi aproveitada pelos docentes para otimizar o seu trabalho na investigação e para aumentar as parcerias, e, como é referido no ponto 5 da “Síntese de melhorias”, “desenvolver a rede internacional de parcerias decorrente de projetos de investigação e do incremento da mobilidade de docentes”. O CE tem procura, tendo sido ocupadas todas as vagas nos últimos 3 anos, mas a eficácia formativa, ie, o número de estudantes que terminam o CE e, por isso, obtêm o grau de mestre, é substancialmente mais baixo do que o número de inscrições no 1º ano, especialmente nos últimos dois anos. Na SWOT apresentam como um constrangimento os aspectos físicos, sociais e económicos das famílias, acentuados pela pandemia, com impacto negativo na prossecução dos estudos de estudantes. A explicação, podendo não apreender todas as causas, poderá contribuir para a explicação, pois no penúltimo ano (ie, há 3 anos) saíram diplomados 15 estudantes. Sugerimos, como podendo contribuir também para este facto, o corpo docente ser extenso (cf. ponto 2.6.), o que pode levar a uma perda de identidade e de vínculo com os mestrados, importante para e no trabalho final.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Embora como assinalado em 8.7.3. as propostas de melhoria possam ser expandidas, abrangendo outras dimensões do CE, as propostas que são apresentadas, tal como também já referimos no ponto 9.1., parecem adequadas, bem pensadas e estruturadas e os indicadores evidenciam isso mesmo. Para a menor eficácia formativa a CAE sugere à coordenação o estudo da possibilidade de, no primeiro ano curricular, iniciar a ligação entre os estudantes e os professores para a realização do trabalho final.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Ao longo deste relatório, a CAE reconhece a evolução positiva do CE, em linha com recomendações feitas em avaliação anterior. Identificam-se melhorias, em particular, no envolvimento dos docentes em atividades de investigação e outras de alto nível, traduzidos no incremento de produção científica na área do CE, e ainda no aumento dos indicadores de internacionalização em termos de ligação a redes e projetos. A análise do GAA e documentação adicional evidenciou a capacidade de análise e sentido crítico da coordenação do curso, bem como um corpo docente qualificado e implicado no aprofundamento da qualidade do ciclo de estudos e na produção e divulgação de conhecimento relevante na sua área.

A CAE fez também algumas recomendações sobre aspetos do ciclo de estudos que deverão ser

melhorados. Destaca-se a este respeito a diminuição da taxa de conclusão pelos estudantes. Apesar desses aspetos, a evolução francamente positiva do CE fundamenta a recomendação da CAE no sentido da sua acreditação.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>